

DIVERSIDADE DE FAMÍLIAS DE COLEÓPTEROS NA PRAIA DA FAZENDA SANTA FLORA, LAGUNA DOS PATOS, SÃO LOURENÇO DO SUL, RS, BRASIL.

MEYER-IEPSEN, Luísa¹; SCHREINER, Rosvita².

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. lu-iepsen@hotmail.com

² Professora do Departamento de Zoologia e Genética da Universidade Federal de Pelotas. rosvita.schreiner@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Coleoptera é uma ordem muito diversificada, apresentando 20% de todos os organismos conhecidos (VANIN; IDE, 2002).

Devido a sua capacidade de consumir diferentes tipos de alimentos (OLIVEIRA, 2006) podem ser encontrados em diversos tipos de habitats, inclusive em praias (COSTA, 2003).

A diversidade de coleópteros das praias marinhas da região sul do Brasil, em especial do Rio Grande do Sul, é bem conhecida. Estudos demonstram que as principais espécies presentes no litoral do RS são *Bledius bonariensis*, *Bledius microcephalus*, *Bledius fernandesi*, *Cicindela patagonica*, *Cicindela nivea*, *Lygirus gianucaí* e *Phaleria testacea* (AMARAL; DO AMARAL; LEITE; GIANUCA, 2002).

Os coleópteros das famílias Carabidae, Staphylinidae e Pselaphidae são utilizados como indicadores de qualidade do habitat de margens de lagoas na Irlanda (GOOD; BUTLER, 1998). Na fronteira entre a Suíça, Áustria e Alemanha, nas margens do Lago Constance, 196 espécies de Carabidae foram confirmadas (BRÄUNICKE; TRAUTNER, 2002). Na Itália, Fallaci, Colombini, Palesse e Chelazzi (1997) realizaram estudo sobre o comportamento de quatro espécies da família Tenebrionidae, presentes às margens do Lago Burano.

No Brasil, Condé (2008) realizou um levantamento da diversidade de Scarabaeidae às margens da Lagoa do Peri (Florianópolis, SC), porém a coleopterofauna de praias arenosas de lagoas do Brasil ainda permanece pouco estudada.

Sendo as lagoas costeiras consideradas áreas prioritárias de preservação (THE RAMSAR CONVENTION MANUAL, 2006), torna-se necessária a realização de estudos sobre quais espécies estão presentes nestas áreas, visando dar subsídios para o manejo e monitoramento das mesmas.

O presente trabalho teve como objetivos determinar a riqueza e a abundância dos coleópteros da praia da Fazenda Santa Flora (Laguna dos Patos).

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

2.1 Área de Estudo

O estudo foi realizado ao longo da praia da Fazenda Santa Flora (31°29'9"S, 52°00'28"O), à beira da Laguna dos Patos, município de São Lourenço do Sul, Rio Grande do Sul, na região geomorfológica da Planície Costeira (IBGE, 1986).

A região situa-se na província biogeográfica dos Campos Sulinos e a vegetação é classificada como sendo de Formações Pioneiras (IBGE, 1986). Considerando-se a classificação de Köppen, utilizada por Moreno (1961), o clima local é classificado como Cfa ou Subtropical Úmido.

A praia estudada situa-se à margem oeste da laguna dos Patos, apresenta areia grosseira, proveniente do escudo rio-grandense (VIEIRA; RANGEL, 1988) e ondas de energia moderada (OLIVEIRA; GRIEP, 2005). A vegetação é basicamente composta por gramíneas e outras plantas herbáceas e arbustivas. Encontra-se no interior de uma propriedade rural e apresenta ocasional presença do gado (observação pessoal).

2.2 Coleta de Dados

A amostragem foi realizada entre 24 de janeiro e 21 de fevereiro de 2010, na praia da Santa Flora (Laguna dos Patos), São Lourenço do Sul, RS.

Para a captura dos indivíduos foram utilizadas armadilhas de solo do tipo “*pitfall*”, com abertura de 5,5 cm de diâmetro, contendo solução de formol a 10%.

Foram traçados três perfis de amostragem, no sentido paralelo à linha da praia, com distanciamento de 10 m entre eles. Em cada perfil foram colocadas seis armadilhas, com distanciamento de 10 m entre elas. As armadilhas ficaram abertas por um total de quatro semanas.

Os indivíduos capturados foram conservados em álcool 70% e então quantificados e identificados em laboratório, com o auxílio de estereomicroscópio e bibliografia específica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo das quatro semanas de amostragem, foram capturados 1190 coleópteros adultos. Sendo que destes, 797 foram capturados no perfil 1; 247 no perfil 2; e 146 no perfil 3 (Figura 1). A armadilha 3.1 foi a que capturou o menor número de indivíduos (5) e a armadilha 1.6 foi a que capturou o maior número de indivíduos (229).

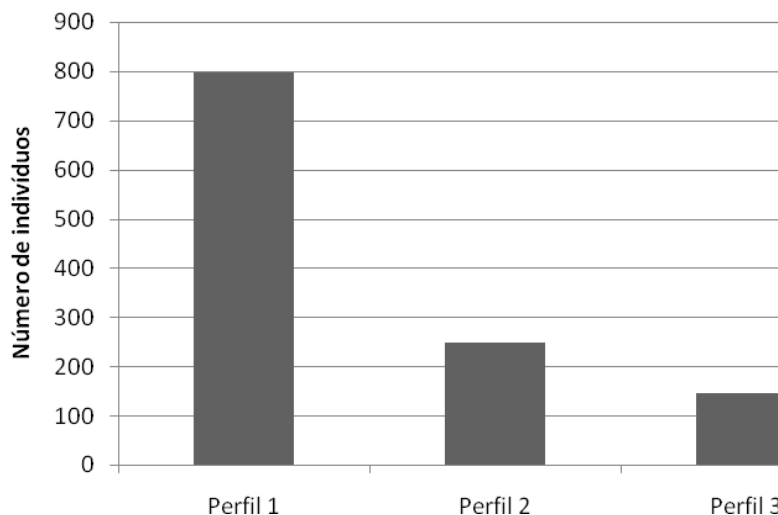


Figura 1: Número de coleópteros capturados por perfil de amostragem, durante coleta realizada entre 24 de janeiro e 21 de fevereiro de 2010, na Praia da Santa Flora, São Lourenço do Sul, RS.

A família mais abundante foi Anthicidae, com 1007 indivíduos (84,6%), seguida por Carabidae, com 66 (5,5%), Tenebrionidae, com 55 (4,6%), Elateridae, com 28 (2,4%), Staphylinidae, com 12 (1%) e Scarabaeidae com 2 (0,2%). Os demais 20 indivíduos (1,7%) ainda não foram determinados taxonomicamente (Figura 2).

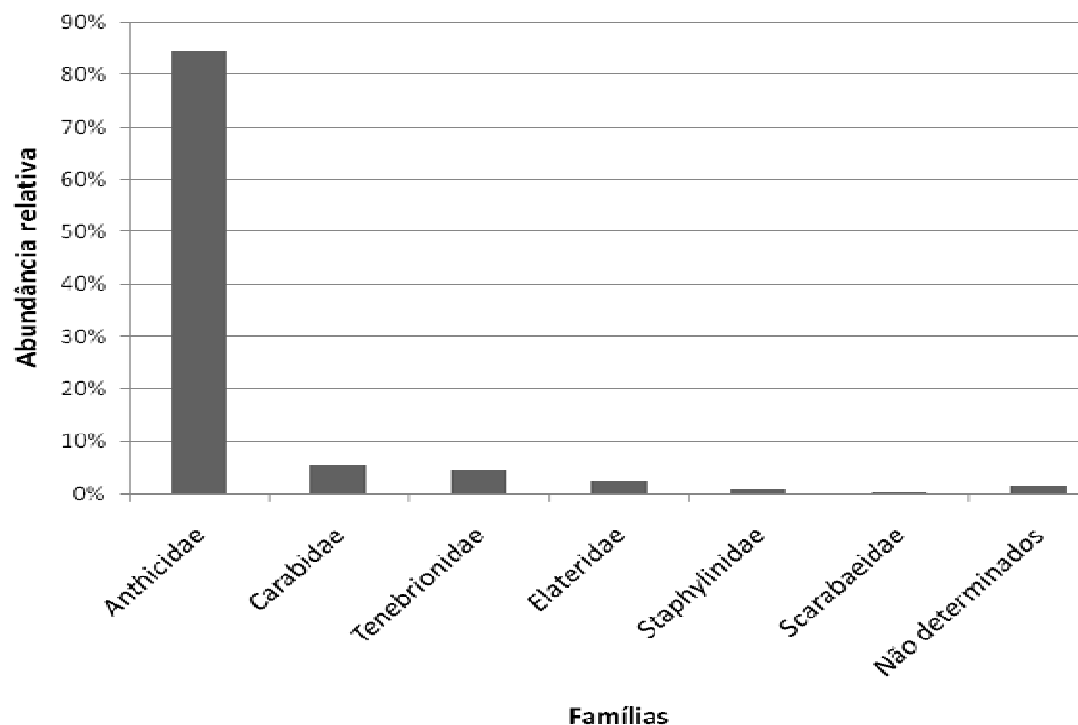


Figura 2: Abundância relativa das famílias de coleópteros capturados durante coleta realizada entre 24 de janeiro e 21 de fevereiro de 2010, na Praia da Santa Flora, São Lourenço do Sul, RS.

4 CONCLUSÕES

Os dados obtidos até o momento indicam que os coleópteros da praia estudada apresentam maior densidade no perfil mais próximo da Laguna dos Patos, além de demonstrar a ocorrência de pelo menos seis famílias de coleópteros na praia estudada, das quais a família dominante é Anthicidae.

5 REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. C. Z.; DO AMARAL, E. H. M.; LEITE, F. P. P.; GIANUCA, N. M. 2002. **Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha: Diagnóstico sobre praias arenosas.** Disponível em: <http://www.anp.gov.br/brasil-rounds/round8/round8/guias_r8/perfuracao_r8/Áreas_Prioritárias/Praias%20arenosas.pdf> Acesso em: 16 jan. 2010.
- BRÄUNICKE, M. et al. **Die Laufkäfer der Bodenseeufer. Indikatoren für naturschutzfachliche Bedeutung und Entwicklungsziele.** Wien: Haupt, 2002.
- CONDÉ, P. A. **Comunidade de Besouros Scarabaeinae (Coleoptera: Scarabaeidae) em Duas Áreas de Mata Atlântica do Parque Municipal da Lagoa do Peri, Florianópolis-SC: Subsídios para o Biomonitoramento Ambiental.** 2008. Tese (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- COSTA, C. 2003. **Reino Animalia: Coleoptera.** Disponível em: <<http://www.biota.org.br/pdf/v5cap12.pdf>> Acessado em: 16 jan. 2010.
- FALLACI, M.; COLOMBINI, I.; PALESSE, L.; CHELAZZI, L. Spatial and temporal strategies in relation to environmental constraints of four tenebrionids inhabiting a

- Mediterranean coastal dune system. **Journal of Arid Environments**, v. 37, p. 45-64, 1997.
- GOOD, J. A.; BUTLER, F. T. Coastal lagoon shores as a habitat for Staphylinidae and Carabidae (Coleoptera) in Ireland. **Bulletin of the Irish Biogeographical Society**, v. 21, p. 22-65, 1998.
- IBGE 1986. **Folha SH.22 Porto Alegre e parte das folhas SH.21 Uruguaiana e SI.22 Lagoa Mirim: geologia, geomorfologia**. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Levantamento de Recursos Naturais, Volume 33, 796 p.
- MORENO, J. A. 1961. **Clima do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, 42 p.
- OLIVEIRA, E. A. **Coleópteros de uma Ilha Estuarina da Lagoa dos Patos, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil**. 2006. Tese (Mestrado em Ciências Biológicas, Área de Concentração em Entomologia) - Universidade Federal do Paraná.
- OLIVEIRA, G. A.; GRIEP, G. 2005. **Compilação de Dados da Lagoa dos Patos (RS) e Elaboração de Mapas de Sensibilidade Ambiental para Derrames de Petróleo da Margem Leste Lagunar**. Anais do 3º Congresso Brasileiro de Produção e Desenvolvimento em Petróleo e Gás. Disponível em: <http://www.portalabpg.org.br/PDPetro/3/trabalhos/IBP0583_05.pdf> Acessado em: 17 jan. 2010.
- THE RAMSAR CONVENTION MANUAL. 2006. **A Guide to the Convention on Wetlands (Ramsar, Iran, 1971)**. Disponível em: <http://www.ramsar.org/pdf/lib/lib_manual2006e.pdf> Acessado em: 17 jan. 2010.
- VANIN, S. A.; IDE S. Classificação comentada de Coleoptera. In: **III MARCO SISTEMÁTICO DEL PROYECTO PRIBES**. 2002. p. 193-205.
- VIEIRA, E. F. et al. **Planície Costeira do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Sagra, 1988.